

NOTRE MER MAR NOSSO

de 6 a 28 de Junho de 2017
Celebrando o Dia dos Oceanos (8 de Junho)



República de Moçambique
Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

ORGANIZADORES:



Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
Ambassade de France
de Mozambique et de Swaziland



PARCEIROS



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



Embaixada do Japão
em Moçambique



Centro de Documentação
e Formação Fotográfica



NOTRE mer mar NOSSO

Depois de um primeiro ano (2014) dedicado à cooperação marítima, com o projecto “Notre mer, mar nosso – pensar o futuro a partir do mar”, promovido pela Embaixada de França em parceria com o Ministério do Mar, das Pescas e das Águas Interiores, os nossos encontros marítimos tornaram-se num *rendez-vous anual* “Mar Nosso” com foco num tema específico a cada edição. Em 2017, Mar Nosso será organizado em torno do Dia Mundial dos Oceanos, o 8 de Junho, em parceria com o MIMAIP e a UNESCO.

Esta quarta edição dos encontros Mar Nosso será como cada ano uma oportunidade de informarmo-nos e de debatermos sobre o futuro desse nosso bem comum que são os Oceanos em geral e o Oceano Índico em particular. Como deveríamos cuidar do nosso oceano para tirar o melhor proveito, de uma forma duradoura, das suas riquezas, das suas energias, dos seus recursos haliêuticos, mas também da sua extraordinária biodiversidade? Como gerir, como co-administrar esse “Mar Nosso” juntos? As autoridades de todos os países vizinhos do Canal, os cientistas, os representantes da sociedade civil assim como as comunidades, todos têm um papel a cumprir para explorarmo-lo de uma forma sustentável, e desenvolvermos assim uma “economia azul” dentro do Canal de Moçambique no futuro.

Ao longo desse mês de actividades, debates científicos, seminário, projecção de filme e exposição artística tentarão trazer alguns elementos de reflexão nessa matéria complexa.

As crianças, a quem vamos entregar esse Mar Nosso amanhã, e que por sua vez terão a responsabilidade de decidir do seu futuro, terão actividades especiais para descobrir um outro aspecto do mar.

De 06 de Junho a 05 de Julho

EXPOSIÇÃO

"Mar Nosso - Lwandle Ra Hina"

Curadoria: Christine Cibert e Sara Machado

Sala de exposições do Centro Cultural Franco-Moçambicano

Inauguração no dia 06 de Junho às 18h30 com a Performance **Gyotaku** de Gary Allport – Técnica de impressão japonesa no Jardim do CCFM

Nesta 4ª Edição, Mar Nosso reunirá na sua programação cultural sete artistas que trocarão técnicas e viagens sob o Mar, ou sobre todos os mares das suas diferentes origens – Butcheca, Pekiwa, João Donato, Naíta Ussene, Jane Ladan, Gary Allport e Grant Lee Neuemberg encontrar-se-ão nesta sala para ir ao fundo do assunto conversando diferentes linguagens - artes plásticas, fotografia, cerâmica e Gyotaku – e convidando-nos a mergulhar com eles... em apneia.

Quinta-feira, dia 8 de Junho | 13h30 – 16h30

CONFERÊNCIA

"Os recifes de corais em Moçambique: desafios e perspectivas"

Moderador: Professor Doutor Cristiano PIRES, Universidade Pedagógica
Museu das Pescas

Apresentação do filme do Erwan Sola "Fishing for knowledge"

Palestrantes:

1. **Erwan SOLA** (Universidade do Kwazulu Natal)

"Recifes de coral em Moçambique: Importância, investigação e conservação"

2. **Emidio ANDRE** (Departamento do Ambiente Aquático do I.I.P.)

"Ecossistemas de corais: Ameaças e desafios de sua gestão em Moçambique"

3. **Abdul ADA** (Estação de Biologia Marítima da Ilha de Inhaca, U.E.M.)

"Aspectos reprodutivos de corais na Ilha de Inhaca"

4. **Isabel DA SILVA** (Faculdade de Ciências Naturais, Universidade Lúrio)

"Os recifes de corais do norte das Quirimbas, no contexto das mudanças climáticas e da exploração de Gás"



Sábado, 10 de Junho | 10h30

WORKSHOP

Os Sábados das Crianças: "Gyotaku: Técnica de Impressão Japonesa" com Gary Allport

Jardim do Centro Cultural Franco-Moçambicano

Neste mês que é o deles, vamos aproximar as crianças da fauna pesqueira desafiando-as a participar no workshop de Gary Allport. Gary usa uma técnica japonesa que remonta ao séc XIX na qual os pescadores imprimiam os peixes como registo dos seus prémios, detalhando assim o seu tamanho, as suas formas e texturas. Vamos então arregaçar as mangas e trazer o avental para brincar ao Gyotaku, aprendendo uma arte ancestral japonesa e ficando a conhecer uma das muitas artes do Mar.

Quarta-feira, 14 de Junho | 18h

CONVERSA

"Apneia" Conversa com a realizadora Cláudia Varejão

Moderação: Sara Machado

Camões - Centro Cultural Português em Maputo

Esta conversa, intitulada Apneia, irá permitir conhecer melhor o trabalho da cineasta portuguesa e enquadrar a sua última longa-metragem "Ama-San 海女さん", que será exibida no dia 15 de junho, às 17h30, no Centro Cultural Franco-Moçambicano, no âmbito do programa Mar Nosso.

No dia 14 de junho, no Camões – Centro Cultural Português em Maputo, Cláudia Varejão irá falar do espaço que o silêncio ocupa no seu trabalho e procurará explorar o seu ponto de vista enquanto observadora e tradutora dos cruzamentos entre os universos pessoais, intensos e solitários, dos seus personagens. A moderação desta conversa estará a cargo de Sara Machado da Graça.

Quinta-feira, 15 de Junho | 17h30

**"Ama-San" de Cláudia Varejão (Portugal/Japão)
Seguido de conversa com a realizadora**

Auditório do Centro Cultural Franco-Moçambicano

"Um mergulho, a luz do sol do meio-dia atravessa a água a pique. O ar que está nos pulmões terá que chegar até que se consiga arrancar o abalone às rochas do fundo do Oceano Pacífico e finalmente subir para respirar outra vez. Sem o auxílio de garrafa de oxigénio ou outra ferramenta que potencie a capacidade de permanecer debaixo de água, todo o corpo é convocado a atingir o seu limite. Estes mergulhos são dados no Japão há mais de 2000 anos pelas Ama-San, literalmente, mulheres do mar que na cultura japonesa ocupam um lugar singular, sendo reverenciadas e ao mesmo tempo, incompreendidas. As Ama-San conquistaram o estatuto de colectoras e cuidadoras, questionando não só o papel da mulher na sociedade oriental como a própria natureza feminina. Este filme acompanha o quotidiano de 3 Amas que há 30 anos mergulham juntas numa pequena vila piscatória da Península de Shima. Rodado entre o silencioso mundo subaquático e a vida rural em terra, este olhar resulta num retrato único de uma tradição em extinção. A média de idades das mulheres que hoje ainda mergulham situa-se entre os 50 e os 85 anos."

"AMA-SAN 海女さん" recebeu o Prémio do Melhor Filme de Competição Nacional no DocLisboa (2016); Melhor Filme de Competição Internacional Play-Doc 2017 – International Documentary Festival; Menção Especial na Competição de Documentários no Karlovy Vary International Film Festival (2016); Menção Especial da Fundação Bellona no Message to Man International Film Festival (2016); Melhor Filme da Competição Internacional Pravo Ljudski Film Festival Sarajevo (2016) e Prémio Teenage – Porto/Post/Doc (2016).

FILME



Quinta-feira 15 e Sexta-feira 16 de Junho

SEMINÁRIO

"O DIREITO DO MAR e a acção do estado no Mar"

Escola Superior das Ciências Náuticas

Para mais informações e inscrições, pode contactar a
Escola Superior das Ciências Náuticas:
Jordão Canivete - canivetejordao@gmail.com

Quarta-feira, 28 de Junho | 10h e Sábado 1 de Julho | 10h30

VISITA GUIADA

Exposição "Mar Nosso - Lwandle Ra Hina"

Sala de exposições do Centro Cultural Franco-Moçambicano

São vários os artistas e várias as técnicas que vamos receber na galeria do CCFM para a exposição Mar Nosso. Para melhor compreensão dos trabalhos expostos, convidamo-vos a mergulharem mais profundamente no tema pela mão de Rafael Bordalo Mouzinho, experiente na área das profundidades artísticas, em 2 visitas guiadas - a 28 de Junho às 10h, destinada a grupos escolares e a 1 de Julho, às 10h30, aberta ao público em geral. Desejamo-vos um bom mergulho.



República de Moçambique
Ministério do Mar, Águas Interiores e Pesca

ORGANIZADORES



REPUBLIQUE FRANÇAISE
Ambassade de France
de Mozambique et de Swaziland



PARCEIROS

